

# Voto de pesar pelo falecimento do Ministro Hermillo Galant\*

## **O EXMO. SR. MINISTRO JOSÉ NÉRI DA SILVEIRA (PRESIDENTE):**

Senhores Ministros. Bem podem avaliar Vossas Excelências quão doloroso é para mim iniciar esta sessão plenária da Corte e fazer consignar na ata de nossos trabalhos um registro, que para todos nós é profundamente triste. Vivemos, na intimidade de nossos corações, dias de luto, de consternação, de lágrimas de intenso pesar, uma cátedra deste colégio Judiciário está vaga, desde a tarde da última segunda-feira, dia 16 de fevereiro. A morte, no sempre imperscrutável de seu mistério, arrebatou de nosso convívio a figura digna e de irradiante bondade, austera e amável do Ministro Hermillo Galant. Revejo-o, neste momento, com a alma transbordante de saudade, na grandeza humana de sua admirável simplicidade, na amenidade realmente encantadora de seus gestos e de suas palavras. Homem do Rio Grande do Sul, da fronteira, do Alegrete, que o viu nascer a 13 de janeiro de 1913, no seio de uma família que guarda as marcas mais distintivas da gente gaúcha, por ele tão destacadamente herdadas e conservadas, o saudoso Ministro Hermillo Galant, em apenas um semestre judiciário entre nós, conquistou o respeito, a simpatia, a amizade profunda de todos os seus Colegas, que, hoje sem exceção alguma, tem a alma confrangida por seu inesperado passamento.

Veio-nos a infausta notícia, em instante solene, quando, com alegria e prazer, assistíamos à posse dos eminentes Ministros Xavier de Albuquerque e Leitão de Abreu respectivamente, na Presidência e Vice-Presidência do Excelso Supremo Tribunal Federal. O contraste de sentimentos que então se estabeleceu, em nossas almas, deixou-nos, a todos, atônitos. Imediatamente, viajei a Porto Alegre, onde o lamentável evento ocorrera. Levei comigo a dor e o pesar, a admiração e o carinho dos Ministros e funcionários do Tribunal e os depositei, com viva emoção, como flores do coração, no ataúde do ínclito companheiro, por entre o pranto sentido e os gestos puros de amor e amizade de sua querida esposa, senhora Daniela Galant, de desvelo inexcédível, de seus três filhos, nora, genro e netos, dos parentes, dos Juízes Federais no Rio Grande do Sul, de altas autoridades de meu Estado natal e de amigos inconsoláveis. Na manhã de terça-feira, no mais duro momento da despedida, em que só a certeza do reencontro na Casa do Pai no-lo torna suportável, manifestei, em nome da Corte e da instituição a que pertencia o ilustre morto, nossa profunda consternação, ao mesmo tempo em que dei testemunho das admiráveis

\* Ata da 3ª Sessão Ordinária do Pleno do Tribunal Federal de Recursos, de 19/2/1981.

## Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

---

virtudes de caráter, de grandeza humana e de inteligência, que exornavam a vida e a personalidade do provento magistrado.

Varão que encarnava o autêntico espírito do homem do Rio Grande do Sul, franco e sincero, de coração transparente, o pranteado Ministro Hermillo Galant foi político, militante no Partido Libertador, advogado na capital e no interior do Rio Grande do Sul, Diretor-Geral da Corte de Apelação da Justiça Militar do Estado, Juiz Federal e, por fim, Ministro desta Corte. Em todos os momentos de sua vida pública, soube manter fidelidade às mais excelsas virtudes do homem público dos pampas. Como Juiz, tinha a alma aberta e sensível às aflições dos pobres que, tão numerosos, pedem o amparo da Justiça Federal. Íntegro e independente, lúcido, austero e seguro em suas decisões, o Ministro Hermillo Galant sabia também impor, com moderação, aos corruptos e arbitrários a merecida sanção, que a Lei contempla. Perde a Nação um Juiz que soube exercer o dignificante ofício, com inteligência e coração, com amor à Pátria e límpida visão de seus objetivos permanentes. Pranteamos nós a morte de um Colega que foi, além de um exemplar chefe de família, de um amigo muito agradável, um homem bom e justo.

Por sua vida, estou certo de que o Senhor já o recebeu na mansão dos eleitos, entregando-lhe a coroa da glória que Ele reserva aos retos de coração, aos misericordiosos e aos justos.

O Tribunal prestará homenagem ao eminente e saudoso Ministro Hermillo Galant, em sessão especial a ser oportunamente designada, quando, em nome da Corte, falará o ilustre Ministro Américo Luz.

Comunico, ainda, ao Tribunal, que será oficiada missa, pelo eterno descanso da bondosa alma do Ministro Hermillo Galant, na próxima sexta-feira, amanhã, às 18:00 horas, no Santuário Dom Bosco.

### **O EXMO. SR. MINISTRO MIGUEL JERÔNIMO FERRANTE:**

Senhor Presidente, pela ordem.

Os que nos empossamos neste colendo Tribunal juntamente com o Ministro Hermillo Galant desejamos expressar, também, nosso profundo pesar por seu falecimento.

Recebemos a dolorosa notícia de seu passamento, com a emoção de quem perde um amigo querido. E o era de fato, no breve período em que tivemos a ventura de privar de sua convivência, impôs-se ao nosso respeito e sincera admiração, pelo seu alto senso do dever, admirável espírito público e qualidade superiores de sua inteligência. Exemplo de Magistrado e de homem, nesta Casa não houve quem não se rendesse à grandeza de sua alma e à generosidade de seus sentimentos.

Juiz de carreira, vindo da cansativa faina da primeira instância, em largos anos de bons e relevantes serviços prestados à causa da justiça, a sua preocupação constante, permanente, era com o cumprimento de seus deveres.

Sempre entre os primeiros a chegar a este Plenário, trôpego, amparado pelo funcionário que o assistia sentava-se na bancada, a nossa frente, quieto, dominando a dor, sobrepondo-se ao sofrimento que sabíamos cruel. Sem queixas sem demonstrar fadiga, sem desfalecimento. Nunca o ouvimos lamentar-se da doença pertinaz, roas algumas vezes vimo-lo angustiado por não poder, a seu juízo, dedicar-se plenamente ao exercício de suas funções. Certa feita, confessou-nos sentir-se constringido diante de seus pares pelo rendimento de seu trabalho que, apesar de seus ingentes esforços, nunca lhe parecia suficiente. Era como se pedisse desculpas por se encontrar doente. A moléstia perturbava-o mais por impedir algumas vezes o desempenho de suas tarefas do que pelo sofrimento que lhe causava.

Essa aguda consciência do dever deixou uma indelével marca em nossos espíritos. Guardamos dele uma lição magnífica de coragem, de otimismo e de esperança; um exemplo de resignação e de civismo. Fica-nos dele a lembrança reconfortante do Magistrado sereno, dedicado, simples, e do homem lhano e cordial, a quem as vicissitudes não abatiam, firme em sua fé, cujo coração estava, na expressão maior do Salmista sempre disposto a esperar no Senhor.

À memória do ilustre morto, prestamos, Senhor Presidente, nesta hora, nossas sentidas homenagens.

**O EXMO. SR. DR. GERALDO ANDRADE FONTELES  
(SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA):**

Sr. Presidente, Srs. Ministros: As minhas primeiras palavras são de inteira solidariedade às justas homenagens póstumas ao eminente Ministro Hermillo Galant.

Foram breves os dias de sua convivência entre os obreiros deste egrégio Tribunal, na faina da labuta dessa de todos nós, na qual ele participava assiduamente, sabe Deus com que sacrifícios, para dignificar a responsabilidade de sua investidura.

Aqui instalou-se para concluir sua carreira de honrado e probo magistrado, já com a saúde combalida.

Inobstante, porém, deixou o timbre de sua personalidade, marcada nos votos que proferiu e, através dos quais, transmitiu o perfil indelével de seu respeitabilíssimo caráter. Sereno, cômico de sua missão, quedava-se silente sentado na sua cátedra, ali na ala direita, parecendo infenso aos debates ou distanciado das argumentações às vezes vibrantes, inseridas nos pronunciamentos de seus Pares, porém, naquele remanso, no interior do seu intelecto, ardia o fogo incandescente que fundia a melhor síntese do direito a declarar e a lançava, cintilante e rápida, quando convocado pelo seu dileto amigo e nosso admirado Presidente, Ministro **José Néri da Silveira**.

O Ministério Público Federal, por mim representado, acostumou-se a aguardar, não sem ansiedade, mas pleno de confiança, o seu pronunciamento confortador, fosse na sucumbência, fosse na vitória de sua defesa.

## Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

---

Acredito, pois, que esta manifestação sincera, leal e fidedigna satisfaça, ainda que palidamente, o preito enorme de respeito, de admiração que a Instituição ronde ao ínclito e saudoso Ministro Hermillo Galant, à sua Exma. família pranteada, à sua terra.

Restam louvos aos que sufragaram o seu ilustre e digno nome para integrar a magnitude desta Corte, porque patentearam fora das lides forenses salutar espírito de Justiça.

Muito obrigado.

### **O ILMO. SR. AQUILES R. DE OLIVEIRA (ADVOGADO):**

Exmo. Sr. Presidente, Exmos. Srs. Ministros, a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Distrito Federal não poderia, neste momento de tristeza, deixar que aqui também se manifestasse o pesar pelo tão doloroso passamento do eminente Ministro Hermillo Galant.

Ainda ontem este modesto advogado quando se dirigia para esta Casa pode encontrar vários Colegas seus, não somente da Seção do Distrito Federal, mas de outras partes do nosso Brasil. Vimos e assistimos em seus semblantes o espanto diante da nefasta notícia do passamento daquele tão ilustre e querido Ministro.

A candura do Ministro Galant já nos contagiava. A ele queremos deixar, neste momento, os votos de que seja recebido pelo Deus mais Alto, que a seu lado conserve junto àqueles que, como ele, desfrutaram nesta terra tão relevantes serviços.

Ouso dizer que aqui interpreto não só o pensamento dos advogados que militam nesta Casa, mas também de todos os advogados do Brasil, por mais distantes que tenham sido seus destinos.

Queremos, Excelência, que sejam consignados em Ata desta sessão os votos de pesar da Ordem dos Advogados do Brasil pelo passamento de nosso Ministro Hermillo Galant.